



AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: A BUSCA POR ESPAÇOS MAIS ATRATIVOS AOS USUÁRIOS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Michele Marques Baptista¹

Márcia Servi Gonçalves²

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar ações e atividades culturais realizadas em biblioteca universitária, mais especificamente na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, como espaço de lazer e cultura, bem como novos métodos de aproximação dos usuários. O método do estudo é descritivo, conceituando a biblioteca universitária com seus objetivos e funções. Define atividades culturais como promoção cultural aos usuários, promovendo também o ambiente da biblioteca a novas ações artístico/culturais. Verifica que o perfil do bibliotecário está se atualizando e sofrendo modificações, tornando-se não somente um profissional da informação como um agente cultural frente às novas demandas dos usuários e tecnologias. Por meio deste trabalho, constata-se que as bibliotecas universitárias podem ser vistas e comparadas como espaços de lazer tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade em geral, pois são desenvolvidas atividades culturais variadas voltadas para diferentes tipos de usuários.

Palavras-chave: Ações culturais. Atividades culturais. Bibliotecas universitárias. Biblioteca Central – Universidade de Caxias do Sul.

¹ Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade pela Universidade de Caxias do Sul (2015). Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade de Caxias do Sul (2008). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (2004). Bibliotecária/Coordenadora Administrativa do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul e Coordenadora do Arquivo Central da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: mmbaptis@ucs.br

² Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade de Caxias do Sul. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Bibliotecária responsável pelo Setor de Atendimento da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: msgoncal@ucs.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a biblioteca universitária passa por um período de mudança no que afeta a parte de consulta e busca pela informação. Essas mudanças se refletem tanto no ambiente físico quanto no ambiente tecnológico. Com isso, a biblioteca universitária necessita adaptar-se à realidade de sua comunidade tanto interna e externa, desenvolvendo mecanismos e funções que agreguem atividades e serviços interativos para atrair seus usuários junto ao espaço físico. Sena e Chagas (2015, p. 167) também afirmam que “[...] as bibliotecas universitárias precisam se inovar constantemente, acompanhando as mudanças de seu público”.

Para isso, algumas questões são importantes de serem analisadas, tais como, as bibliotecas se adequarão a essa realidade? Como as bibliotecas poderão inovar, criar, agir e conquistar seus usuários? As respostas para essas questões não são simples. O usuário vai prezar sempre pela qualidade dos serviços e pela satisfação de entrar em uma biblioteca.

Nesse sentido, atividades culturais estão cada vez mais obtendo um valor representativo na contribuição dessa nova realidade para as bibliotecas. É por isso que, de forma organizacional, a Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul – (BICE-UCS), com o intuito de proporcionar um lugar acolhedor, de lazer e cultural, realizou atividades culturais como dança, música, ginástica e outras, em parceria com a Associação LaQua³.

³ O Centro de Desenvolvimento de Esporte, Lazer e Cultura para Pessoas com Necessidades Especiais – L’AQUA, é uma entidade não governamental que tem, como um de seus objetivos, propiciar a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, através de ações de caráter filantrópico, desenvolvendo práticas desportivas, de lazer e culturais com foco na humanização do indivíduo com deficiência física, intelectual ou sensorial, incluindo indivíduos com DPOC (doença pulmonar crônica). (L’AQUA, 2017)

2 AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS

Para realização de ações e atividades culturais não se pode esquecer do espaço destinado. A biblioteca deverá fornecer um espaço atrativo, sendo assim, com a proposta de atrair mais usuários, mostrando que além de um espaço de estudos a mesma pode ser também um local de lazer e cultura, foi elaborado o projeto destinado à comunidade acadêmica com os seguintes objetivos:

- a) apresentar algumas atividades culturais no ambiente da biblioteca;
- b) contribuir para a difusão cultural no meio acadêmico.

Para Vieira (2014) a elaboração de uma ação cultural, deve levar em conta, também, seus principais objetivos: a disseminação da informação, a propagação da cultura e da cidadania. Pensando nesses objetivos foi criado na BICE-UCS o Grupo Gestor de Ações Culturais composto inicialmente por três bibliotecários e dois auxiliares de bibliotecas.

A proposta da criação do Grupo Gestor é elaborar projetos para ações e atividades culturais que possam ser aplicados nas bibliotecas sem a geração de custos. As ações ou atividades culturais são realizadas primeiramente na BICE-UCS como projeto-piloto e posteriormente realizadas nas demais bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas⁴.

A primeira fase do projeto, após a criação do Grupo Gestor de Ações Culturais, foi definir os objetivos, verificar o público alvo, o turno das apresentações, escolher o tipo de atividade a ser apresentada, montar o cronograma de apresentação, escolher o local em que as mesmas aconteceriam e definir os meios de divulgação.

Ficou definido que seriam apresentações com curto período de duração e cada apresentação não poderia ultrapassar 15 minutos. As atividades de dança, música e outras apresentações variadas seriam desenvolvidas no turno da noite por ser o

⁴ O Sistema de Bibliotecas é composto por 11 bibliotecas, integradas e coordenadas pela Biblioteca Central. É desenvolvido programa de visitas orientadas, mensais, de bibliotecários designados pela Biblioteca Central para acompanhar e orientar o funcionamento de cada biblioteca. (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. SISTEMA DE BIBLIOTECAS, 2017).

horário de maior movimento na BICE-UCS. Já as atividades focadas na leitura, como “Café com Poesia”, “Estantes temáticas”, “Campanhas de Conservação”, etc., sem a participação de terceiros, seriam desenvolvidas ao longo do dia nos horários de maior movimento.

Com o término da primeira fase do projeto, iniciou-se o processo de busca de apoiadores e artistas voluntários, já que a biblioteca não dispunha de nenhum recurso financeiro para desenvolver as atividades. Dessa maneira, surgiram parcerias dentro da própria Universidade que permitiu essa integração. Dentre estas parcerias destacamos a já citada Associação LaQua, que abraçou este projeto junto com a biblioteca

A última etapa do projeto antes das apresentações foi a elaboração dos meios de divulgação, começando, nesta etapa, todo o processo de marketing cultural. A divulgação das atividades foi feita de forma pontual e periódica através do uso das redes sociais, cartazes, e-mail enviado a comunidade acadêmica.

Algumas das ações culturais apresentadas e oferecidas na BICE-UCS foram:

- Sucata Sonora;
- Café com Poesia;
- Estantes temáticas;
- Campanha de conservação;
- Apresentações: dança, ginástica, balé, música.

As atividades “Sucata Sonora” e as apresentações de dança, ginástica e balé foram realizadas através de parceria com a Associação L’Acqua. As apresentações foram totalmente gratuitas e sem custo algum para a biblioteca. A atividade “Sucata Sonora” constou em uma apresentação de dança onde a música era transmitida através de um único instrumento de percussão feito com material reciclado.

Além da apresentação Sucata Sonora foram desenvolvidas dentro das “Ações culturais” apresentações de balé, de dança flamenca e também do espetáculo “Que passo”, nestas atividades contamos com a participação de voluntários. As

apresentações ocorreram no *hall* de entrada próximo ao balcão de atendimento da Biblioteca.

Estas atividades contaram com a participação de uma funcionária com deficiência. Através destas ações percebe-se ainda mais o quanto é importante o bibliotecário estar envolvido com a inclusão social promovendo o acesso ao seu espaço de maneira inclusiva e para todos.

Para a ação “Café com Poesia” foi destinado um espaço onde o usuário podia sentar, tomar um café e ler uma poesia. O espaço foi organizado no hall de entrada da biblioteca respeitando a regra que restringe a entrada de alimento e café. Essa ação foi nomeada de “Tome um café...leia uma poesia”. Para a dinâmica, foram disponibilizados vários trechos de poesias de vários autores. Os horários para essa ação foram estabelecidos em períodos de maior circulação de usuários na biblioteca e teve duração de uma hora para cada período.

A ação “Estantes temáticas” tem como objetivo principal o incentivo à leitura. Esta ação disponibiliza aos usuários da biblioteca uma série de sugestões literárias seguindo sempre uma temática ligada a uma data específica e/ou um acontecimento, por isto, ela é realizada durante um curto prazo de tempo. Conforme Malagodi e Cesnik (2001) projetos de curto prazo são realizados com base em alguma data, e precisam ser realizados em tempo hábil. Se forem projetos excelentes, sua repercussão poderá ser estendida por mais alguns dias, ou quem sabe ser executada novamente em um outro momento.

Dentre os temas da “Estante temática” destaca-se o “Projeto Encontro às cegas com o livro”. Por meio deste projeto, cada exemplar disponibilizado na estante é embalado com papel pardo não sendo possível identificar o título e o autor, o usuário neste caso tem acesso somente a algumas dicas da obra descritas através de frases soltas.

A “Campanha de Conservação” foi organizada com vários exemplares impressos danificados por algum tipo de agentes como água, chimarrão, caneta, cola, lápis, batom, mordida de animais, entre outros. O objetivo dessa atividade era

conscientizar os usuários, assim como toda a comunidade acadêmica para uso responsável dos materiais disponibilizados do acervo. Também contribuir para a preservação do acervo e da vida.

A exposição que mostra alguns exemplos de mau uso do livro como trechos riscados, folhas rasgadas e manchadas, anotações, entre outros exemplos, foi disponibilizada na entrada da biblioteca próximo ao balcão de empréstimo. O espaço contou com uma estrutura composta por mesas, painéis e foi sinalizado com diversos cartazes sobre a campanha. A receptividade desta ação foi tão positiva que acabou tornando a exposição uma ação itinerante e a mesma passou a ser exposta nas demais bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas - SiBUCS.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, através deste trabalho, o quanto é importante o desenvolvimento de ações culturais nas bibliotecas. O bibliotecário precisa procurar novas alternativas em divulgar a informação e trazer o usuário até o ambiente de leitura. Nas palavras de Malagodi e Cesnik (2001) um produto cultural, seja ele em maior ou menor escala, é um agente de mudanças sociais, com a sutileza da linguagem do produto pode-se disseminar uma ideia, um conceito, de forma a serem aceitos pelas pessoas, neste caso o usuário frequentador da biblioteca, mais resistente.

A biblioteca precisa se transformar em um ambiente agradável de lazer e estudo. Pizarro e Davok (2008) afirmam que o bibliotecário, por ser o profissional da informação, tende a aprimorar o seu perfil profissional, de forma a atender as necessidades das organizações de todos os tipos e as ações culturais fazem parte desse novo processo. O bibliotecário não deixará de realizar suas funções técnicas como catalogar, classificar e indexar, ele precisa organizar a sua rotina de trabalho, planejar e estar aberto a realizações de novas ações que possam divulgar ainda mais a biblioteca, por isso é importante a criação de grupos gestores capazes de planejar tais atividades.

Ações culturais, como estas desenvolvidas pela BICE-UCS, mostram o quanto pode-se agregar no decorrer das atividades diárias, projetos culturais que envolvam a comunidade acadêmica bem como os demais membros da comunidade. É importante que o espaço da biblioteca seja um ambiente agradável de estudo e lazer, e que o usuário possa encontrar satisfação em buscar os serviços oferecidos pela biblioteca.

REFERÊNCIAS

L'AQUA. Projeto L' aqua. Disponível em: <<http://www.projetoaqua.org.br/>>. Acesso em: 13 de dez. De 2017.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. **Projetos culturais**: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras, 2001.

PIZARRO, Daniella Câmara, DAVOK, Delsi Fries. O papel do bibliotecário na gestão da informação empresarial: uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais de Biblioteconomia e Ciência da informação. **Revista ACB**, Florianópolis, v.13, n. 1, p. 37-58, jan./jun., 2008. Disponível em: <<https://www.revista.acbsc.org.br/racb/article/view/546/671>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

SENA, Priscila Machado Borges; CHAGAS, Magda Teixeira. A biblioteca universitária na educação a distância: papel, características e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 4, p. 163-180, out./dez. 2015. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/2518/1698>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Sistema de Bibliotecas. Disponível em: <VIEIRA, Ronaldo. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.